

Medicina Veterinária

Acidente ofídico em um cão - Relato de caso

Ana Carolina Vaz Avelino - Ana Carolina Vaz Avelino - Acadêmica do 1º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV.

Carlos Artur Lopes Leite - Carlos Artur Lopes Leite - Orientador - Professor Associado - Setor de Clínica de Pequenos Animais - UFLA/FZMV/DMV. - Orientador(a)

Filipe Alcântara Ferreira - Filipe Alcântara Ferreira - Acadêmico do 4º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV

Larissa Aparecida De Cássia Silva - Larissa Aparecida De Cássia Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia - Setor de Clínica de Pequenos Animais - UFLA/FZMV/DMV.

Rafael Freitas Ferreira - Rafael Freitas Ferreira - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia - Setor de Clínica de Pequenos Animais - UFLA/FZMV/DMV.

Maria Fernanda Santos Silva - Maria Fernanda Santos Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia - Setor de Clínica de Pequenos Animais - UFLA/FZMV/DMV.

Resumo

O acidente ofídico caracteriza-se como quadro de envenenamento devido à inoculação de toxinas através das presas de serpentes. No Brasil, os acidentes acontecem principalmente pelo ataque de serpentes dos gêneros *Bothrops* e *Crotalus*. Os venenos podem apresentar propriedades proteolíticas, coagulantes/anticoagulantes, hemorrágicas, neurotóxicas, miotóxicas e/ou nefrotóxicas, variando de acordo com o gênero da serpente. Algumas manifestações clínicas incluem ataxia, edema no local da picada, paralisia flácida (transitória ou não), vômitos, dispneia e oftalmoplegia. Neste resumo se tem por objetivo relatar um caso de acidente ofídico em um cão. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um canino, macho, da raça Pastor Alemão, com dois anos de idade e pesando 21kg, oriundo da zona rural. O paciente apresentava astenia dos membros pélvicos, ataxia e urina com coloração amarronzada. O tutor relatou que os sintomas iniciaram no dia anterior à consulta e que, próximo à propriedade, havia a presença recorrente de serpentes. Durante o exame físico, foram identificadas paraparesia e astenia de membros pélvicos, discreto edema e ferimento inciso na articulação társica esquerda, além de taquipneia. Foi realizada sondagem uretral para avaliação do débito urinário, além de colheita de sangue para hematimetria e perfil bioquímico sérico. Na hematimetria encontrou-se leucocitose por neutrofilia, linfopenia, eosinopenia e monocitopenia. Na avaliação bioquímica constatou-se elevação de alanina aminotransferase (ALT) e creatinocinase (CK). Foi realizada analgesia com dipirona e tramadol (SC/q12h), antibioticoterapia com cefalotina (IV/q12h), soroterapia antiofídica (três frascos de Master Soro Plus®, IV) e fluidoterapia em taxa de manutenção. O paciente apresentou melhora do quadro nosológico após três dias de tratamento, momento em que recebeu alta clínica. Conclui-se que a instauração rápida de terapêuticas de suporte específicas neste acidente ofídico foi crucial para a recuperação do paciente.

Palavras-Chave: Ofidismo, cães, soroterapia antiofídica.

Instituição de Fomento: Hospital Veterinário (FZMV/DMV/UFLA)

Link do pitch: https://youtu.be/_BBK1W8tpNk